

DESENVOLVIMENTO DE UMA ABORDAGEM PSICOTERAPÊUTICA PARA DOENÇA CRÔNICA – DOR CRÔNICA: TERAPIA E PESQUISA

Eliana Porto da Rocha (Acadêmica), Prof. Dr. Luc Vandenberghe (Orientador)
Contato: elianaporto@hotmail.com

O desenvolvimento de uma abordagem psicológica geral, adaptável ao setting de grupo e ao setting de terapia individual, servindo como plataforma de intervenção em que tecnologias terapêuticas específicas (cognitivas, emocionais ou outras) que podem ser integradas aos diferentes contextos dos grupos de mulheres com idade entre 30 a 50 anos foi parte fundamental deste projeto, incluindo de forma sistematizada a avaliação dos resultados, codificação e categorização das sessões. A análise dos dados foi realizada por meio de codificação de sessões transcritas e posteriormente organizadas nas fichas de fichários e classificadas em categorias e subcategorias. Os resultados demonstram que os relatos mais comumente praticados pelas participantes dos dois grupos obtendo maior frequência foram as dos eixos e das categorias: Fontes de Estresse: efeito colateral do medicamento; gasto com tratamentos; procedimentos médicos; tratamentos sem êxito; tensões familiares; burocracia no serviço de saúde; demora no benefício financeiro. Efeitos do quadro clínico: dinâmica profissão/qualidade de vida; redes de apoio social; exclusão social. Diferenças individuais: perfil do participante portador da síndrome de dor crônica; atribuições causais que envolvem a dor; variáveis de resiliência. Intervenções: intervenções psicoterapêuticas; intervenções psicoeducativas; Processos ao vivo no grupo: incentivo confiança; incentivo de abertura; sensibilização com histórico da participante; acolhimento da participante; apoio ao aprendizado para lidar com a dor; valorização do posicionamento; disponibilidade para participar; incentivo de estratégias para enfrentamento; ensinamentos para lidar com problemas de saúde e questionamentos acerca da ausência da participante. Inclui também a adesão às atividades propostas pelas terapeutas; o apoio das terapeutas; boa recepção de apoio; questionamentos e expectativa para aprender com a terapia. Vale ressaltar que aplicação de técnicas, empiricamente sustentadas, aliadas ao trabalho psicoterápico e psicoeducativo permitiram a observação de categorias no grupo e o desenvolvimento das habilidades críticas de manejo de estresse, como também as integração de novas técnicas para o tratamento psicológico da dor crônica.

Palavras-chaves: 1) Tratamento; 2) Intervenção; 3) Psicoterapia; 4) Qualidade de vida; 5) Manejo de estresse.

Apoio - BIC/PROPE/UCG